

03



SINES JOVEM

REVISTA DA JUVENTUDE DO MUNICÍPIO DE SINES



FEVEREIRO | 2025

4

INFORMA 2024
REPORTAGEM

6

RÚBEN SIMÕES
ENTREVISTA

10

ANDREIA CONCEIÇÃO
ATLETA EM DESTAQUE

12

SINES SURF CLUBE
ASSOCIAÇÃO EM DESTAQUE

14

OBRAS
NOVOS CAMPOS DE FUTEBOL

16

MÃOS À OBRA
OCUPAÇÃO DE VERÃO

18

ASSOCIAÇÕES JOVENS

20

JOÃO BEJA
O SUCESSO DE "O BEJINHA"

22

NOS BASTIDORES DO FMM

24

UMA VIAGEM SEM SAIR DE CASA

26

SINES EM MOVIMENTO
NOTÍCIAS

FICHA TÉCNICA

DIRETOR

FERNANDO RAMOS

EDIÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

TEXTOS

INÊS ESPADA

FOTOGRAFIAS

SOFIA COSTA

DESIGN GRÁFICO

ANA GIL
CARLOS ENCARNAÇÃO

DEPÓSITO LEGAL

Nº 520887/23

TIRAGEM

1000 EXEMPLARES

IMPRESSÃO

PALMIGRÁFICA ARTES GRÁFICAS

FOTOGRAFIA DA CAPA

Ator Rúben Simões

CONTACTOS

sines.pt

Largo Ramos da Costa, 21-A
7520-159 Sines

269 630 600

ci@mun-sines.pt
juventude@mun-sines.pt

EDITORIAL



A juventude de Sines está em destaque mais uma vez nesta 3.ª edição da revista Sines Jovem, um espaço que celebra o talento, as conquistas e o dinamismo dos nossos jovens.

Esta edição é um convite para conhecermos histórias inspiradoras, mergulhar em desafios superados e descobrir iniciativas que fazem a diferença no nosso concelho.

Abrimos com a (In)Forma, um programa que orienta os jovens nas suas escolhas académicas e profissionais, porque sabemos que cada decisão é um passo importante para o futuro.

Na área da cultura, damos palco a Rúben Simões, um ator jovem e promissor de Sines, já distinguido por prémios notáveis no mundo do cinema.

No desporto, destacamos o percurso de Andreia Conceição, lutadora profissional de kickboxing, que leva o nome de Sines além-fronteiras.

Falamos ainda de modalidades como o basquetebol e de associações como o Sines Surf Clube,

que inspira a comunidade com a sua paixão pelo mar e pela formação de novos talentos.

No empreendedorismo, trazemos a história de João Beja, que transformou o restaurante O Beijinha numa referência gastronómica local, mostrando que os jovens também podem liderar negócios de sucesso.

Esta edição conta ainda com projetos que refletem o envolvimento da juventude na comunidade, como o programa "Mãos à Obra", e um olhar especial sobre o FMM, que coloca Sines no mapa cultural internacional.

Esperamos que estas páginas inspirem novos horizontes e mostrem o papel essencial dos jovens na construção de um concelho mais dinâmico e criativo. Não se esqueçam: a revista Sines Jovem é um espaço vosso!

Boas leituras!

*Fernando Ramos
Vereador da Juventude do Município de Sines*

(IN)FORMA 2024

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO EM NOVO FORMATO

A 7.ª edição da *(In)Forma*, que voltou a trazer oportunidades nas áreas da educação, formação e emprego, decorreu entre abril e junho de 2024. Com um novo formato, esta iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Sines, em parceria com o grupo "Educação para a Carreira" e o Agrupamento de Escolas de Sines, ofereceu uma série de atividades focadas em ajudar os jovens a explorar o seu futuro académico e profissional.

Durante dois meses, os alunos puderam participar em workshops dinâmicos e interativos e na Feira de Ensino Superior, onde tiveram a oportunidade de falar diretamente com profissionais e conhecer mais sobre as suas possíveis escolhas ao nível do ensino superior.

Para além disso, houve várias conversas inspiradoras com profissionais de áreas como ciências, artes, turismo e indústria, assim como momentos dedicados ao voluntariado e à ocupação de tempos livres, que mostraram diferentes maneiras de os jovens se envolverem na comunidade.

Pela primeira vez, a *(In)Forma* incluiu atividades para pais, encarregados de educação, técnicos e professores, ajudando todos os envolvidos a refletirem sobre a melhor forma de apoiar os jovens na tomada de decisões para o futuro.

Com o sucesso desta última edição, a *(In)Forma* continua ao longo do presente ano letivo, 2024/2025, expandindo ainda mais as suas atividades e o seu impacto.







ENTREVISTA

RÚBEN SIMÕES

DE SINES À MAGIA DO CINEMA

Rúben Simões, um jovem talento de Sines, iniciou a carreira no cinema de forma inesperada e já conquistou o público e a crítica. Com apenas 14 anos, protagonizou *Vadio*, de Simão Cayatte, e desde então não parou de surpreender, acumulando prémios e nomeações em festivais nacionais e internacionais.

Entre desafios e conquistas, divide-se entre os estudos universitários e novos projetos que prometem consolidar a sua posição no panorama artístico. Hoje, com 20 anos, partilha connosco o início da sua jornada, os momentos marcantes e os sonhos que continuam a inspirá-lo.

Rúben, o teu primeiro contacto com o cinema aconteceu de forma inesperada, através de um *casting* conduzido pela Patrícia Vasconcelos. Como foi essa experiência de entrar num mundo completamente novo com apenas 14 anos?

Foi uma aventura. Foi “literalmente” atirar-me de cabeça... Não sabia para o que ia, e só quando já lá estava é que percebi. Na altura falava-se de um filme, mas eu nem sabia bem o tema. Só depois quando fui passando de fase em fase no *casting*, e depois de ter sido o escolhido, é que percebi o que era o filme e a sua intenção. Para além disso, foi apenas nas primeiras semanas de filmagens que eu comecei a perceber o que é que era “esta coisa” de ser ator. Foi um risco, foi um grande desafio, uma aventura, mas acho que o processo foi engraçado. Nunca tinha pensado antes em ser ator. Aliás, eu gostava de teatro, e até ponderei ir para o teatro mais cedo, mas não era compatível com o futebol, pois joguei durante muitos anos, e então acabei por nunca ir. Depois surgiu esta oportunidade e eu fui digamos que na “desportiva”, sem muitas expectativas, sem saber muito bem o que era. Fui à descoberta e acabei por ficar e, fazendo o filme *Vadio*, descobri que queria ser ator.

***Vadio* foi o teu primeiro grande projeto e logo como coprotagonista, ao lado de Joana Santos. O que sentiste quando foste escolhido para o papel de André?**

Senti uma euforia gigante. Lembro-me que quando recebi a chamada da Patrícia Vasconcelos a comunicar-me que eu tinha sido a escolha do realizador, Simão Cayatte, foi saltos pela casa e uma alegria imensa. Lembro-me de a Patrícia dizer-me, durante a chamada, que ia ter de rapar o cabelo, e na altura eu adorava o meu cabelo e ainda adoro... Mas naquele momento isso não importou mais, eu disse “seja como for, eu rapo as vezes que forem precisas”. Foi uma euforia mesmo enorme e foi também um alívio, pois havia uma certa expectativa já nas últimas fases de *casting*.

O André é uma personagem complexa, com uma história de vida muito diferente da tua. Quais foram os maiores desafios que encontraste ao interpretá-lo?

É uma ótima questão. O Simão Cayatte teve sempre muito cuidado em preparar-me bem e explicar-me o que é que esta personagem era. O maior desafio foi uma das primeiras coisas para as quais o Simão me alertou: a partir do momento em que eu escolhesse um certo tom e uma certa intensidade para a personagem, tinha de mantê-lo até ao final da rotação. As filmagens não são feitas por ordem cronológica: hoje estamos a filmar o final do filme, amanhã o meio, depois volta ao final... e era importante que, à medida que fosse tendo mais à vontade com a equipa, e à vontade no “set”, não perdesse aquela intensidade, não deixasse que esse bom ambiente afetasse a personagem do André. Acho que esse foi o maior desafio, mas também acho que foi muito bem conseguido. O Simão também esteve sempre em cima disso.

Trabalhar com atores experientes como a Joana Santos e a Luísa Cruz deve ter sido uma oportunidade única. Há algum momento das filmagens que te tenha marcado particularmente?

É ótimo trabalhar com atrizes como a Joana e a Luísa. É bom porque são profissionais que podem partilhar a sua experiência connosco, e numa fase tão inicial da carreira isso é uma grande vantagem. Em relação a um momento que me tenha marcado das filmagens, não há nenhum com atores ou atrizes em específico, mas sim com a equipa toda. Eu fiz 15 anos durante a rotação, e a equipa preparou-me todo um bolo de aniversário, compraram-me uma camisola de guarda-redes do Sporting com o meu nome, que eu na altura jogava à bola a guarda-redes, compraram-me umas luvas de guarda-redes, trouxeram os meus pais ao “set” e esse foi um momento muito marcante para mim. Senti-me muito bem, muito acolhido. Acho também que essa união e acolhimento fez sempre parte do “set” do *Vadio*, e sempre me senti bem. A família que criámos ali e o bom ambiente nas filmagens sempre serviu de espelho para os bons resultados.

O teu desempenho em *Vadio* foi reconhecido em vários festivais, com destaque para o Prémio Revelação no Festival Caminhos do Cinema Português e o Prémio de Melhor Ator no Calella Film Festival. Como foi receberes esses prémios tão cedo na tua carreira?

Foi um pouco inesperado. O primeiro prémio que recebi foi o de Melhor Ator no Calella Film Festival, e na altura fui representar o *Vadio* a

ENTREVISTA

Calella durante 3 dias. Fui sozinho e nem me tinha apercebido que havia prémios. Só no último dia é que um membro do júri me veio perguntar “então, tens os discursos prontos? O *Vadio* ganhou alguns prémios...”, e eu fiquei um pouco atrapalhado e acabei por dizer “sim, claro que tenho os discursos preparados”. Entretanto fui à internet muito rápido pesquisar os prémios Calella Film Festival, acabei por encontrar e vi que tínhamos prémios para a categoria de Melhor Ator. Quando olho para o Melhor Ator da edição passada, vejo que tinha sido o Nicholas Cage naquela categoria... E pensei “C'um caneco!”. Entretanto, pensei num discurso rapidamente na minha cabeça, também sempre fui de improvisar discursos, nunca me preparei muito, e lá fui para o palco. Mas não foi fácil, pois eu ganhei o “Melhor Ator”, a Joana ganhou a “Melhor Atriz” e o Simão a “Melhor Realização”, e eu tive de ir três vezes discursar. Apesar de tudo, correu muito bem!

Para além de venceses esses prémios, também foste nomeado para o Globo de Ouro de Melhor Ator em 2024. O que significa para ti seres reconhecido a este nível?

É muito bom. Significa que o trabalho foi bem feito e que isso está a ser reconhecido. E a verdade é que a nomeação é parte do prémio. daquelas 5 pessoas nomeadas, uma delas leva o prémio por vários fatores, mas acho que todas as 5 têm trabalhos bons o suficiente para estarem ali. E estar entre atores tão bons e com tanta experiência, é um reconhecimento que me diz que “ok, estou no caminho certo, é continuar”. Para além disso, não receber o prémio faz com que não só queira continuar, como queira fazer mais.

Estás a estudar Formação de Atores no ensino superior e, ao mesmo tempo, a trabalhar em novos projetos como *Banzo*, *Tapete Voador* e *Finisterra*. Como geres os teus estudos com uma carreira que já está a descolar?

Tento sempre gerir da melhor forma e acho que até agora essa gestão tem sido bem feita, tanto no *Tapete Voador* como no *Finisterra*, e também neste projeto que tive agora, *A Vitória*, uma série do Leonel Vieira. O meu curso é muito aberto a este tipo de oportunidades de trabalho. É um curso de formação de atores, por isso os professores são bastante compreensivos, e num curso como este as aulas são muito práticas. Ou seja, a nível de estudo, o estudo que eu tenho de ter para a universidade é o mesmo estudo que eu tenho para os projetos em termos de guiões, de personagens... está sempre tudo interligado e acaba por complementar-se.

Eu utilizo muito as aulas para tirar dúvidas sobre os meus projetos e acaba por ser como que um auxiliar para o trabalho que estou a desenvolver.

A tua experiência como ator em 'Vadio' mudou a tua perspetiva sobre o cinema e sobre a forma como estudas e abordas a profissão?

Sem dúvida. Mudou muito em relação ao cinema português: antes eu não tinha noção do que era, mas à medida que fui trabalhando no *Vadio*, e mesmo no *Banzo*, e também à medida que fui representando o *Vadio* em alguns festivais, comecei a ter noções do que era o cinema português, da sua importância, da importância de apoiar, de assistir, e do que é que isso representa no cinema global e no cinema comercial.

Para além do cinema, tens outros interesses ou hobbies que te ajudam a equilibrar a tua vida profissional com a pessoal?

Neste momento é um pouco complicado...

Joguei à bola durante 12 anos no Vasco da Gama Atlético Clube, em Sines, e acabei por ter de deixar porque fui para Lisboa para a universidade, e a gestão já não era fácil de todo. Agora com projetos então, tornou-se mesmo impossível. Gosto de fazer exercício físico em geral: qualquer tipo de desporto, desde ténis, padel, a surf, futebol, futsal, e tento, sempre que possível, manter-me ativo.





Como é ver o teu trabalho ser exibido na tua cidade natal, Sines, onde cresceste e deste os primeiros passos na tua carreira artística?

É ótimo, é uma sensação indescritível. De todas as sessões do *Vadio* onde estive presente, seja a antestreia no São Jorge, onde estiveram 600/700 pessoas presentes, e outras também muito importantes, não há nenhuma sessão como a de Sines. O peito enche-se de um orgulho e de uma emoção incomparáveis... Lembro-me de todas as sessões que houve em Sines, lembro-me de olhar para toda a gente, e para cada cadeira que eu olhava, via alguém conhecido, ou via alguém emocionado, e não há palavras para descrever isso. É muito gratificante. Todas as pessoas sabiam que aquele projeto existia e queriam vê-lo e percebê-lo, e eu pude proporcionar-lhes isso.

Manténs algumas ligações com Sines? Quais?

Sim. Foi algo que eu decidi desde cedo. Eu tenho muitos amigos em Sines, tenho a minha família e

sempre que possa é um refúgio. É completamente diferente de estar em Lisboa. Vir a Sines é como voltar àquela criança, digamos assim, que brincava no parque, que jogava à bola e que ia brincar com os amigos e eu gosto bastante dessa sensação.

Depois de tantos projetos e reconhecimentos, quais são os teus próximos objetivos?

Em primeiro lugar, o objetivo principal vai ser sempre continuar a fazer projetos bons e interessantes, projetos que agradem o público e que acrescentem algo de novo. Em relação a prémios: os prémios para mim são só, digamos, um extra. São apenas um símbolo de que estamos no bom caminho - ainda há trabalho a fazer, mas é por aqui o caminho. Quero ficar em Portugal nos próximos tempos e quero fazer coisas boas, mantendo-me recetivo a quaisquer projetos. Quero fazer coisas que as pessoas gostem de ver, para todo o tipo de plataformas e para todo o tipo de áreas.

ATLETA EM DESTAQUE

ANDREIA CONCEIÇÃO



O PODER DA DETERMINAÇÃO NO RINGUE E NA VIDA

Andreia Conceição, atleta de Sines e treinadora de kickboxing, é uma das figuras mais promissoras do desporto em Portugal. Com vários títulos, incluindo Campeã Nacional e Ibérica, Andreia é um exemplo de resiliência e fascínio pelos desportos de combate, levando o nome do Alentejo mais longe a cada competição.

A sua ligação ao kickboxing começou aos 14 anos, numa fase de vida marcada por dificuldades. Após o falecimento do pai e numa luta contra o excesso de peso, Andreia encontrou no kickboxing um escape e um meio de recuperação. "Comecei somente com a intenção de perder algum peso, mas acabei por ficar viciada no treino. Em sete meses, já estava na minha primeira competição", recorda. Desde então, cada título conquistado marcou uma vitória não só no ringue, mas também a nível pessoal.

Entre os marcos mais importantes, destaca-se o feito de ser a primeira mulher alentejana a conquistar o título de Campeã Nacional Neo Profissional em full contact. Para Andreia, este é apenas um passo numa caminhada maior, com foco em conquistas a nível mundial. "Acho que foi um ótimo reconhecimento para a nossa zona e alertou muita gente para este desporto também", afirma. O mérito das atletas femininas, na sua visão, está a dissolver a ideia de que o kickboxing é "um desporto de homens".

Apesar do ambiente desafiante, Andreia mantém uma mentalidade resiliente durante os combates, considerando o sucesso como consequência de uma preparação rigorosa e disciplinada: "Confio em mim, no meu trabalho e no do meu treinador. No dia da luta, o que falhar será apenas uma questão do momento, não de uma falha minha." Essa confiança tem-lhe permitido competir ao mais alto nível sem deixar que o nervosismo ou a pressão a afetem.



A atleta também abraçou o papel de treinadora na Top Team LA, trabalhando com crianças e adultos. "Adoro trabalhar com crianças. É desafiador, mas enriquece-me muito", diz Andreia, que observa o impacto positivo dos desportos de combate no desenvolvimento dos mais novos, desde a autoconfiança até ao respeito pelo outro.

Com os olhos postos no futuro, Andreia ambiciona chegar ao topo das ligas internacionais de kickboxing. "O nosso objetivo é conseguirmos um contrato com uma liga mundial de nível. As propostas já estão a chegar e penso que será uma questão de tempo para estarmos onde sempre sonhámos".

No dia a dia, Andreia equilibra a sua rotina intensa como atleta e treinadora, tendo até deixado o emprego para se dedicar exclusivamente ao kickboxing. "Hoje, dou aulas e sigo a rotina diária de uma atleta profissional", partilha. Esse equilíbrio, acredita, é possível com o apoio do seu treinador e o foco em objetivos a longo prazo.

Andreia Conceição é a prova de que a determinação e o amor pelo que se faz podem transformar vidas. O seu percurso inspira jovens e adultos, e coloca o Alentejo no mapa dos desportos de combate, enquanto continua a preparar-se para voos ainda mais altos.



Fotos: direitos reservados



SINES SURF CLUBE

UMA HISTÓRIA DE NOVOS DESAFIOS

ASSOCIAÇÃO EM DESTAQUE

O Sines Surf Clube nasceu da paixão pelo mar e pelo desporto ao ar livre, fundado com a missão de promover modalidades como o surf, o bodyboard e o skate entre os jovens de Sines. "O clube foi criado com o intuito de fomentar o gosto pelo desporto e pelo contacto com a natureza", afirma o presidente Carlos Santos. "Queríamos proporcionar à comunidade, especialmente aos mais novos, a possibilidade de experimentar e evoluir em desportos que talvez não tivessem tantas oportunidades para praticar na região".

Desde a sua criação, o clube tem crescido e ampliado a sua oferta, incluindo também o BMX e, mais recentemente, o basquetebol. Esta expansão para modalidades fora do ambiente marítimo representa uma nova fase para o Sines Surf Clube, que mantém, no entanto, o seu foco inicial: incentivar a prática desportiva e apoiar o desenvolvimento pessoal dos seus atletas. "Quando começámos, a ideia era focarmo-nos nos desportos de prancha, mas percebemos que o clube poderia ter um impacto ainda maior na comunidade se diversificássemos as atividades", explica Carlos Santos.

A introdução do basquetebol ao leque de modalidades foi um dos passos mais recentes do clube. Segundo o presidente, esta iniciativa surgiu da procura de novas formas de envolver os jovens e de responder ao crescente interesse pelo basquetebol na região. "Decidimos apostar no basquetebol porque é um desporto em crescimento e acreditamos que pode oferecer aos nossos atletas uma experiência muito enriquecedora, tanto a nível físico como de espírito de equipa".



O impacto desta nova modalidade no clube já se faz notar, com jovens a destacarem-se a nível regional e nacional. Um dos principais exemplos é o de Guilherme Pereira Gadd, atleta recente do Futebol Clube Barreirense, que, enquanto atleta do Sines Surf Clube, na época passada, foi convocado pela Seleção Distrital de Setúbal para participar nas Festas do Basquetebol Juvenil, em Albufeira.

Guilherme foi ainda convidado para um estágio de observação da Seleção Nacional, juntando-se aos melhores 40 jogadores do país. Hoje em dia, apesar de jogar noutro clube, continua a treinar com o escalão Sub 18 do Sines Surf Clube.

"Este é um feito que nos enche de orgulho", comenta Carlos Santos. "Ter um atleta do nosso clube a ser reconhecido nacionalmente é uma prova de que estamos no caminho certo e de que o nosso trabalho vale a pena".

Com o crescimento da associação e o sucesso dos seus atletas, o Sines Surf Clube continua a perseguir a sua missão de promover o desporto e formar os jovens de Sines, proporcionando-lhes novas oportunidades e perspetivas para o futuro. "Queremos continuar a apoiar os jovens talentos da nossa cidade e a criar condições para que possam sonhar mais alto, seja no mar, na bicicleta, no skate ou, agora, no campo de basquetebol", conclui o presidente.

Mais informações: sinessurfclube@gmail.com

OBRAS

NOVO CAMPO SINTÉTICO

ATL A GAIVOTA

No dia 22 de abril de 2024, o ATL "A Gaivota" ganhou um novo campo com relvado sintético. Para além do novo relvado e respetivo sistema de rega, foram ainda instaladas novas balizas. Este espaço é utilizado por mais de 200 crianças e pretende oferecer melhores condições para as suas atividades.

Este investimento, de 28 mil euros, foi parte de um plano de remodelação dos equipamentos desportivos e lúdicos das escolas de Sines, que já incluiu várias melhorias em todas as escolas básicas do concelho.



NOVO POLIDESPORTIVO

BAIXA DE SÃO PEDRO

O Polidesportivo da Baixa de São Pedro ganhou uma nova vida – e agora está nas mãos de quem o conhece melhor: o Grupo Desportivo da Baixa de São Pedro. Depois de uma renovação de 25 mil euros investidos pela Câmara Municipal de Sines, este campo está pronto para receber todo o tipo de atividades e eventos.

Com este novo acordo, o Grupo Desportivo assume a gestão do dia-a-dia no polidesportivo: desde a limpeza e manutenção até à organização de horários e reservas.

O presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, explicou que esta parceria com uma associação local faz com que a gestão do campo seja mais próxima e dinâmica: “Este modelo permite que o

polidesportivo seja utilizado com regras e, ao mesmo tempo, supervisionado pelo Município. O Grupo Desportivo está sempre presente no bairro, o que facilita o cuidado com o espaço e a relação com quem o usa. Agradecemos ao clube por esta parceria!”.

E para garantir que o polidesportivo se mantém impecável, a Câmara realiza um check-up mensal com um técnico responsável. Assim, se houver algum problema com o piso ou com os equipamentos, o Município trata da reparação.

Se quiseres marcar um jogo ou um evento, agora já sabes: o Polidesportivo da Baixa de São Pedro está de portas abertas, com o apoio de quem faz parte da comunidade.



— OCUPAÇÃO DE VERÃO

MÃOS À OBRA

JOVENS DE SINES EM AÇÃO NO SINES EM MOVIMENTO



"Participar no Mãos à Obra deu-nos uma nova perspetiva sobre o que significa colaborar com a comunidade e trabalhar em equipa. Esta experiência ajudou-nos a crescer, não só como jovens, mas também como cidadãos de Sines".

OCUPAÇÃO DE VERÃO

A Câmara Municipal de Sines promoveu, em 2024, mais uma edição do *Mãos à Obra* - Programa Ocupacional de Verão para Jovens. Este programa tem vindo a oferecer aos jovens de Sines a oportunidade de se envolverem em atividades socialmente úteis, que potenciam a sua formação cívica e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Nesta edição, os participantes estiveram envolvidos em diversas áreas municipais, como o Gabinete de Comunicação e Imagem, o Gabinete Veterinário, o Serviço Educativo e Cultural do Centro de Artes de Sines, o serviço de Educação (Escolas), a Junta de Freguesia de Sines, a Junta de Freguesia de Porto Covo, a Biblioteca, o Museu, o Serviço de Cultura do Centro de Artes de Sines e o Desporto.

Dinis Jesus e Diogo Martins, dois jovens de Sines, participaram pela primeira vez no programa, colaborando com o projeto Sines em Movimento. As suas tarefas focaram-se em apoiar atividades desportivas e de lazer, contribuindo para o sucesso deste projeto que dinamiza a comunidade local.

Dinis Jesus: “Tenho 16 anos e estudo na Escola Secundária Poeta Al Berto. No tempo livre, adoro jogar futebol com os meus amigos”.

Diogo Martins: “Tenho 15 anos, também estudo na Escola Secundária Poeta Al Berto e gosto de sair com os meus amigos. Além disso, pratico hóquei em patins e vou ao ginásio”.

MOTIVAÇÕES E EXPECTATIVAS

O que os levou a participar no “Mãos à Obra”?

Dinis: “Queria ocupar as férias de uma forma produtiva, e este programa foi uma excelente oportunidade para isso”.

Diogo: “Quis ajudar as pessoas e ter uma experiência de trabalho”.

- Ambos os jovens viram o programa como uma forma de explorar o mundo do trabalho, ajudar a comunidade e crescer em responsabilidade. –

EXPERIÊNCIA E TAREFAS NO SINES EM MOVIMENTO

Dinis: “No programa, trabalhei principalmente na praia, ajudando a gerir as canoas, os caiaques e montando atividades. Ver as pessoas a divertirem-se com a nossa ajuda foi muito gratificante!”

Diogo: “Eu também tratei das canoas e ajudei na preparação das atividades”.

REFLEXÃO

Dinis: “Foi a minha primeira experiência de trabalho, e não podia ter pedido melhor. Saber que ajudei a promover o bem-estar das pessoas através das atividades do Sines em Movimento foi algo muito especial”.

Diogo: “Senti-me feliz por ajudar as pessoas. Foi uma experiência importante para mim”.

Mais informações sobre o programa *Mãos à Obra* em www.sines.pt



UMA ESCOLA COM MAIS VIDA

CONHECE O PLANO DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA POETA ALBERTO

No dia 27 de junho de 2024, o vereador da Juventude da Câmara Municipal de Sines, Fernando Ramos, reuniu-se nos Paços do Concelho com a Associação de Estudantes da Escola Secundária Poeta Al Berto (AEESPAB). Durante o encontro, os jovens apresentaram-se e expuseram o seu plano de atividades, que inclui uma vasta diversidade de iniciativas pensadas para dinamizar a vida escolar e apoiar os estudantes em diferentes áreas, como desporto, cultura, responsabilidade social e orientação vocacional.

A Associação de Estudantes foi criada no decorrer do ano letivo 2023/2024, após um período de ausência desta estrutura na escola. Francisco Branco, presidente da associação, explicou como tudo começou: "A Associação de Estudantes era algo que não existia há algum tempo na nossa escola. No início do ano letivo, a professora Susana Machado perguntou-me porque não considerar começar uma. Pensei durante algum tempo, falei com amigos e concluímos que devíamos arriscar. Era algo que nos ia dar trabalho, mas que era necessário".

Francisco sublinha ainda que a associação nasceu com objetivos claros: "Queremos ser o mais completos possível para todos os membros, estar sempre abertos a sugestões dos alunos e garantir que os seus dias na escola são mais divertidos e proveitosos. Também queremos deixar uma marca, porque uma associação de estudantes deve estar presente no percurso escolar de todos os alunos. O nosso objetivo é que se torne um hábito para os alunos que ainda aí vêm".

O plano de atividades reflete este espírito, abrangendo iniciativas de entretenimento como concursos de talentos, torneios desportivos, tardes de cinema, festas temáticas e até a criação de um jornal escolar online. Na área da formação, destacam-se sessões de divulgação

de ofertas formativas, apoio à Feira das Profissões e a criação de um banco de resumos e apontamentos para os colegas. Estão também previstas campanhas solidárias, como recolha de bens e ações ambientais, incluindo palestras sobre sustentabilidade.

Na vertente desportiva, estão programados torneios de futsal, ping pong e padel, promovendo a prática desportiva entre os estudantes.

A saúde e o bem-estar não foram esquecidos, com propostas como palestras sobre saúde mental e bullying, e atividades comemorativas, como concursos de máscaras, festas temáticas e o tradicional Baile de Finalistas. A associação também planeia apoiar eventos escolares, como a ida à Futurália, e dinamizar o Clube dos Leitores para incentivar o gosto pela leitura.

O vereador Fernando Ramos elogiou a dedicação e o espírito de iniciativa dos estudantes, sublinhando: "O trabalho da Associação de Estudantes é fundamental para tornar a escola num espaço mais dinâmico, inclusivo e informativo. É um exemplo de como os jovens podem fazer a diferença na sua comunidade escolar".

Com este plano, a AEESPAB afirma o seu compromisso em representar os estudantes e promover uma escola mais ativa, enriquecedora e participativa, contando com o apoio do Município de Sines e de toda a comunidade educativa para concretizar as suas ideias.



NOVOS ROSTOS, NOVOS PROJETOS PARA SINES

CONHECE A ASSOCIAÇÃO MAIS PARA A JUVENTUDE SINEENSE

O vice-presidente e vereador da Juventude da Câmara Municipal de Sines, Fernando Ramos, recebeu, no dia 2 de agosto de 2024, nos Paços do Concelho, a Associação Mais Para a Juventude Sineense (AMJS). O encontro serviu para a apresentação dos novos corpos sociais e dos projetos programados até ao final do próximo ano.

Fundada a 27 de novembro de 2017, a AMJS nasceu de um grupo de estudantes universitários que aliou o espírito empreendedor à vontade de criar oportunidades para os jovens de Sines. Agora com novos membros, a associação mantém a sua missão de atuar em áreas como o voluntariado, atividades para jovens em períodos de pausa letiva, e a promoção da saúde e do desporto.

Na receção, Fernando Ramos destacou o dinamismo e o espírito coletivo dos jovens envolvidos. "É com grande satisfação que vemos estes jovens, com tanto dinamismo e espírito coletivo, a trabalharem em prol da nossa cidade", afirmou.

Entre os primeiros projetos da nova equipa destacou-se o "Welcome Sunset", realizado no dia 6 de setembro, no miradouro do Castelo. O evento, que contou com a participação dos DJs Camacho & Inês Camacho e Rui Miguel, ofereceu uma experiência única de música e convívio com vista privilegiada para o mar.

Com o apoio do Município de Sines, a AMJS compromete-se a continuar a dinamizar a vida dos jovens sinienses e a contribuir para o desenvolvimento social e cultural da cidade. Os novos projetos apresentados visam consolidar o papel ativo da juventude na construção de um futuro mais enriquecedor para todos.



— PERFIL

O SUCESSO DE "O BEJINHA"

A HISTÓRIA DE JOÃO BEJA, O JOVEM GERENTE
QUE CONQUISTOU SINES



João Beja, gerente do icônico restaurante “O Bejinha”, em Sines, reflete sobre o seu percurso, desafios e conquistas na liderança deste estabelecimento, conhecido pelas suas grelhadas de peixe fresco e um ambiente acolhedor que atrai tanto locais como visitantes.

A história de João no Bejinha começa em 2007, quando, aos 19 anos, deixou a escola e se juntou à família no então pequeno “Tasquinho da Lota”, como lhe chamavam. “Era um espaço simples, sem grandes estruturas”, lembra João.

“No verão, montávamos um estrado de madeira e começávamos a ‘brincar’ às sardinhas assadas”.

Durante três anos, o Bejinha foi evoluindo, com uma primeira estrutura em alumínio e um crescente reconhecimento. Hoje, é um restaurante sólido e bem-sucedido, mas João reflete sobre o valor das origens humildes do espaço.

Assumir um papel de liderança no Bejinha foi um desafio e uma realização pessoal para João, que se sente grato pela confiança da família e o orgulho que vê refletido neles. “É super gratificante ver as coisas crescerem e a família ter orgulho em mim, no que me tornei enquanto homem e empresário”, afirma. Sem formação na área, ele destaca que o sucesso veio de “foco, muito trabalho e dedicação”.

João tem sido criterioso em manter a qualidade e autenticidade que caracterizam o restaurante. “A qualidade do produto é o mais importante”, diz, sublinhando que o peixe fresco é uma das marcas do Bejinha. Para além disso, valoriza o atendimento cuidadoso e a experiência do cliente, com investimentos em pormenores

como loiça elegante e uma garrafeira diversificada. “São os pequenos pormenores que fazem a diferença”, partilha, revelando a sua visão sobre como manter a reputação de excelência.

Com a crescente popularidade do restaurante, o desafio de manter o peixe fresco e a logística das longas filas são realidades diárias. “Quando o tempo está bom, temos mais produto, mas no inverno é mais complicado”, explica. Para garantir a variedade e a frescura, João estabeleceu parcerias com fornecedores de várias regiões do país. Quanto às filas, ele encontra formas criativas de manter os clientes à vontade, oferecendo por vezes um copo de vinho ou uma sardinha assada enquanto aguardam.

O Futuro do Bejinha: Manter a Essência

Para João, o Bejinha é mais do que um negócio; é uma parte importante da sua identidade e do orgulho que sente em contribuir para a comunidade. “É uma satisfação e um orgulho enorme ter conseguido fazer do zero uma coisa tão grande”, diz, reconhecendo que o sucesso do Bejinha reflete o esforço, profissionalismo e competência da sua equipa, especialmente o grelhador Sr. Francisco Canhonha, cuja experiência e talento são essenciais.

Apesar do sucesso, João sente que alcançou o equilíbrio ideal entre o trabalho e a vida pessoal. “Formatámos o negócio para trabalhar a meio tempo, consigo ter um bom negócio e tempo para a família”, afirma, explicando que expandir não faz parte dos seus planos. “Às vezes, menos é mais, e estou ótimo assim. O meu interesse agora é manter”.



NOS BASTIDORES DO FMM

CRISTIANA CARDOSO E FILIPA SARAMAGO

O Festival Músicas do Mundo de 2024 contou, mais uma vez, com o apoio de voluntários, que desempenham um papel fundamental no sucesso do evento. Entre os jovens que abraçaram esta experiência estiveram Cristiana Cardoso e Filipa Saramago, naturais de Sines. Para elas, ser voluntárias no FMM foi muito mais do que ajudar: foi a oportunidade de estar por

dentro de um dos maiores eventos culturais do país, viver de perto o ambiente vibrante dos bastidores e criar memórias inesquecíveis. Além de contribuírem para o funcionamento do festival, ambas tiveram contacto direto com artistas, equipas técnicas e culturas de todo o mundo, uma experiência que descreveram como transformadora.



Foto: Máquina Voadora



MOTIVAÇÕES

Cristiana partilhou que a sua ligação com a música e o FMM já vinha de há muitos anos. “Para mim, ser voluntária foi uma forma de estar mais perto dos bastidores e contribuir para este evento cultural da minha terra, que tanto adoro”. Já Filipa explicou que cresceu com o FMM e, ao fazer 18 anos, decidiu experimentar o lado dos bastidores. “Foi uma oportunidade incrível de aprender mais sobre o mundo artístico e como tudo funciona”.

ACOMPANHAR OS ARTISTAS

Cristiana recordou um momento desafiante. “Um dos artistas sentiu-se mal antes de subir ao palco. Felizmente, a organização reagiu rapidamente e tudo correu bem. Foi um alívio ver que, apesar da tensão, o concerto foi incrível!”. Filipa destacou uma situação mais descontraída. “Um dos pedidos mais curiosos foi o de um artista que queria gomas de uma cor específica e em formato de ursinho! Foi engraçado pela simplicidade e, ao mesmo tempo, algo que nunca esperei. Pequenos detalhes como este mostram como cada artista tem as suas particularidades”.



O AMBIENTE DOS BASTIDORES

Ambas descreveram a atmosfera nos bastidores como especial. Cristiana afirmou: “A energia nos bastidores foi incrível! Sentia-se o trabalho em equipa, a colaboração, e o ambiente era de pura adrenalina”.

Filipa acrescentou: “Havia sempre muita alegria e entreajuda. Todos queriam que tudo corresse bem, e isso criou uma atmosfera única, de leveza e liberdade”.

DESAFIOS FMM

Os desafios também marcaram a experiência das jovens. Cristiana revelou que “os desafios foram exigentes, mas foi gratificante ver como cada pequeno esforço contribuiu para o sucesso do evento. Mesmo em situações complicadas, a equipa nunca perde o foco e está sempre pronta a agir, o que nos dá confiança para lidar com qualquer situação”.

Para Filipa, lidar com diferentes personalidades e culturas foi enriquecedor. “Conhecemos pessoas e sonoridades que ampliam os nossos horizontes. Acredito que este contacto com artistas internacionais e equipas técnicas é uma oportunidade de adquirir competências que vão muito além do voluntariado”, concluiu.



FMM SINES

UMA VIAGEM SEM SAIR DE CASA

O Festival Músicas do Mundo (FMM) de Sines é mais do que um evento musical. Para os habitantes da cidade, e especialmente para os jovens, representa uma experiência única de conexão com o mundo, uma janela aberta para a diversidade cultural.

Rodrigo Almeida, de 25 anos e natural de Sines, partilhou connosco a sua perspetiva como espectador habitual do festival.

“O que me atrai no FMM é o aspeto multicultural, a partilha de estilos de vida diferentes, crenças e costumes. Poder viver outras culturas 'à porta de casa' é uma mais-valia para a educação, é como se viajasse sem sair de casa”, explica Rodrigo, destacando a riqueza de viver uma verdadeira imersão cultural sem precisar de ir muito longe.

Rodrigo descreve ainda o impacto global do festival na sua vida: “Todos os concertos têm algo a acrescentar a cada indivíduo. No meu

caso, transmite tranquilidade, paz e esperança”. Para Rodrigo, o ambiente inclusivo é uma das grandes forças do festival. “A sensação de poder estar num festival aberto a todos é indescritível. Podemos desfrutar de um festival de música sem ter qualquer tipo de custo, onde a diversidade cultural permite um ambiente acolhedor”, comenta. Esta acessibilidade e a oportunidade de interação com diferentes culturas são um convite à troca e ao crescimento pessoal.

Para além disso, o festival desempenha um papel significativo na forma como vê o mundo e a diversidade cultural. “O FMM é a prova de que podemos viver num mundo sem fronteiras, onde todos respeitam as diferenças culturais”, afirma. Esta mensagem de união e respeito é, sem dúvida, uma das razões pelas quais o FMM continua a ser tão relevante para os jovens de Sines e para o público de todas as idades.



Foto: Mário Pires



Foto: Mário Pires



SINES EM MOVIMENTO

UM VERÃO DE ATIVIDADES E DESCOBERTAS

Entre 1 de agosto e 1 de setembro, Sines voltou a vibrar com a energia do Sines em Movimento, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Sines, em colaboração com parceiros públicos e privados. Este projeto, que marcou o verão de 2024, trouxe ao concelho uma onda de atividades desportivas, culturais e ambientais para todos – residentes e visitantes – aproveitarem ao máximo.

Com um programa recheado de propostas, o Sines em Movimento transformou o verão num período de partilha e conexão com o melhor que a cidade tem para oferecer. Mais do que uma

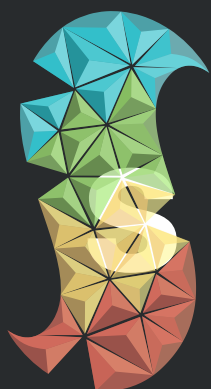
série de atividades, este evento foi um convite para descobrir Sines de uma forma nova e ativa. Através de experiências pensadas para todas as idades, os participantes puderam explorar a cidade, fortalecer a sua saúde e viver momentos únicos ao ar livre.

Para além disso, ao incentivar o contacto com o património e o comércio local, o Sines em Movimento não só apoiou o desenvolvimento da economia de Sines, como também reforçou a sua imagem como destino de referência no Alentejo Litoral.

Para o ano há mais!



Participa na revista



SINES JOVEM

A revista SinesJovem foi criada pela Câmara Municipal de Sines com o objetivo de constituir um canal de comunicação com o público mais jovem do concelho, mas, sobretudo, com o intuito de te proporcionar oportunidades para a tua expressão criativa.

Este espaço é dedicado a ti, e pretende-se que esta revista seja um reflexo da tua voz e do teu talento.

Por isso, convidamos-te a participar na SinesJovem. Se és músico, poeta, escritor, ilustrador, fotógrafo, ou tens qualquer outra forma de expressão artística, queremos que partilhes a tua arte e as tuas paixões connosco!

Aproveita esta oportunidade para divulgares o teu trabalho, inspirar outros jovens e mostrar ao mundo a diversidade e criatividade que existe em Sines.

Queremos ouvir a tua história, conhecer as tuas criações e dar destaque ao teu talento.

Envia-nos os teus trabalhos, textos, imagens, vídeos ou qualquer outro tipo de expressão artística que queiras partilhar para os seguintes contactos:



ci@mun-sines.pt



269 630 631



